MEDICINA

BIOLOGIA

Questão 01

Os organismos compartilham muitas características devido à ancestralidade comum. Desse modo, podemos aprender muito sobre as espécies se conhecermos suas histórias evolutivas. As filogenias nos mostram as relações evolutivas e são inferidas a partir de dados morfológicos (conforme tabela abaixo) e moleculares. Na tabela abaixo, os símbolos representam: (-) ausência e (x) presença.

Caractere	Anfioxo (grupo externo)	Lampreia	Atum	Salamandra	Tartaruga	Leopardo	Golfinho
(1) Coluna Vertebral	-	x	x	x	x	x	x
(2) Mandíbula articulada	-	-	x	x	x	x	x
(3) Quatro membros	-	-	-	-	x	x	x
(4) Âmnio	-	-	-	-	x	x	x
(5) Leite	-	-	-	-	-	x	x
(6) Barbatana dorsal	-	-	x	-	-	-	x
*Embora os golfinhos adultos tenham somente dois membros óbvios (suas nadadeiras), quando embriões eles têm dois membros traseiros vestigiais, com um total de quatro membros.							

REECE, Jane B. *et al*. **Biologia de Campbell**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. (Adaptado.)

Com base nessas informações,

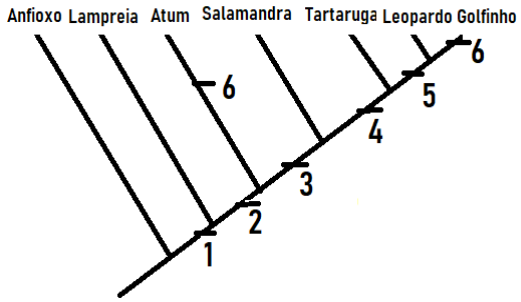
A) construa uma árvore filogenética a partir dos caracteres de 1 a 6 da referida tabela e registre, nessa árvore, os caracteres, em forma de números de (1) a (6), como indicação de suas origens.

B) explique por que a tartaruga, o leopardo e o golfinho podem ser considerados um grupo monofilético?

C) formule uma explicação para a seguinte afirmação: os táxons do leopardo e do golfinho são considerados táxons-irmãos.

Resolução:

A)



B) São considerados monofiléticos porque inclui o ancestral comum mais recente do grupo e todos os descendentes desse ancestral. A tartaruga, o leopardo e o golfinho podem ser considerados um grupo monofilético, pois dentre outras características, compartilham o mesmo ancestral amniota.

C) Os táxons do leopardo e do golfinho são considerados grupos irmãos pois compartilham o mesmo ancestral mamífero, característica evolutiva sustentada, dentre outras, pela presença de glândulas mamárias.

Questão 02

Nas células, além da membrana plasmática, há uma substância semelhante à gelatina chamada de citosol, na qual as organelas estão suspensas.
Com base no que se sabe sobre as células,

A) por que nas células intestinais humanas, por exemplo, são encontradas microvilosidades?
B) explique a função da mitocôndria na célula.
C) estabeleça uma relação entre a quantidade dessa organela e a atividade desse tipo celular, usando como exemplo uma célula muscular. Justifique sua resposta.

Resolução:

A) As células intestinais apresentam como função a absorção de nutrientes. As microvilosidades são especializações da membrana plasmática que aumentam a superfície de contato das células intestinais, facilitando consequentemente a absorção de nutrientes, pois quanto maior a área de contato, maior a absorção de nutrientes.

B) As mitocôndrias são organelas citoplasmáticas responsáveis pela respiração celular, processo pelo qual **os organismos obtêm energia para realizarem suas atividades** através da degradação aeróbica de moléculas orgânicas como a glicose.

C) A quantidade de organelas presentes numa célula, depende da atividade metabólica dessa célula, assim sendo, quanto maior a necessidade de energia por parte de uma célula, maior a quantidade de mitocôndria ela terá, já que esta fornece energia através da respiração celular. Como uma célula muscular necessita de muita energia para o processo de contração e relaxamento das fibras musculares, ela consequentemente terá um grande número de mitocôndrias.

FILOSOFIA

Questão 01

"No contexto das linhas metafísicas expostas, não será difícil captar o valor das *cinco provas* ou *caminhos* através dos quais Tomás alcança a única meta, Deus, no qual tudo se unifica e adquire luz e coerência. Para Tomás, Deus é o primeiro na ordem ontológica, mas não na ordem psicológica. Mesmo sendo o fundamento de tudo, Deus deve ser alcançado por caminhos a *posteriori*, isto é, *partindo dos efeitos e do mundo*."

REALE, G. **História da Filosofia**. vol I. São Paulo: Paulus, 1990. p. 561.

A) Quais são as **cinco** vias para provar a existência de Deus em Tomás de Aquino?
B) Analise **três** dessas vias e demonstre por que elas provariam a existência de Deus, segundo Tomás de Aquino.

Resolução:

A) As cinco vias que provam a existência de Deus em Tomás de Aquino são:

1. O primeiro motor;
2. A causa eficiente;
3. Ser necessário e ser contingente;
4. Os graus de perfeição;
5. A finalidade do ser.

B) Análise de três vias:

1. O primeiro motor: tudo aquilo que se move é movido por outro ser. Por sua vez, esse outro ser, para que se mova, necessita também que seja movido por outro ser. E assim sucessivamente. Se não houvesse um primeiro ser movente, cairíamos num processo indefinido. Logo, conclui Tomás de Aquino, é necessário chegar a um primeiro ser movente que não seja movido por nenhum outro. Esse ser é Deus.

2. A causa eficiente: todas as coisas existentes no mundo não possuem em si próprias a causa eficiente de suas existências. Devem ser consideradas efeitos de alguma causa. Tomás de Aquino afirma ser impossível remontar indefinidamente à procura das causas eficientes. Logo, é necessário admitir a existência de uma primeira causa eficiente, responsável pela sucessão de efeitos. Essa causa primeira é Deus.

3. A finalidade do ser: todas as coisas brutas, que não possuem inteligência própria, existem na natureza cumprindo uma função, um objetivo, uma finalidade, semelhante à flecha dirigida pelo arqueiro. Devemos admitir, então, que existe algum ser inteligente que dirige todas as coisas da natureza para que cumpram seu objetivo. Esse ser é Deus.

Questão 02

“Desde que comecei a integrar as ações do movimento negro e a estudar a fundo as relações raciais, passei a prestar atenção ao número de pessoas negras nos ambientes em que frequento, e que papel desempenham. Nos ambientes acadêmicos e próprios ao exercício da advocacia, percebi que, na grande maioria das vezes, eu era uma das poucas pessoas negras, senão a única na condição de advogado e de professor.

Entretanto, essa percepção se altera completamente quando, nesses mesmos ambientes, olho para os trabalhadores de segurança e da limpeza: a maior parte dos negros e negras como eu, todos uniformizados, provavelmente mal remunerados, quase imperceptíveis aos que não foram ‘despertados’ para as questões raciais como eu fui.

Essa segregação não oficial entre negros e brancos, que vigora em muitos espaços sociais, é sustentada por argumentos e explicações falaciosas. Eis algumas delas:

1. Pessoas negras são menos aptas para a vida acadêmica e para a advocacia.
2. Pessoas negras, como todas as outras pessoas, são afetadas por suas escolhas individuais, e sua condição racial nada tem a ver com a situação socioeconômica.
3. Pessoas negras, por fatores históricos, têm menos acesso à educação e, por isso, estão alocadas em trabalhos menos qualificados, os quais, consequentemente, são mal remunerados.”

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **O que é racismo estrutural?** Coleção Feminismos Plurais.
Belo Horizonte: Letramento, 2018. pp. 47-48. (Adaptado.)

A) Explique as razões que fazem com que as afirmações 1 e 2 sejam racistas.
B) Com base na afirmação 3, explique o porquê das pessoas negras terem menos acesso à escolarização e por que essa desigualdade também está ligada à questão racial.

Resolução:

A) Podemos afirmar que a afirmação 1 é racista, pois partem de um pressuposto falacioso de que os negros, ou quaisquer outras pessoas, nascem com aptidões inatas, sendo ou não suficientes para o desempenho de alguma atividade, tentando legitimar a quase ausência de negros em determinadas funções. A afirmação 2 também é racista por desconsiderar o privilégio histórico das populações brancas em detrimento das populações negras que, por ficarem relegadas à marginalização social e econômica, não possuem as mesmas condições para competir com os privilégios históricos dos brancos.

B) Pelo fato de as populações negras ocuparem, historicamente, lugares sociais desprivilegiados, seu acesso à educação é prejudicado e se configura, então, em uma questão racial. O filósofo camaronês Achille Mbembe, por exemplo, afirma que isso é uma prática proposital, tornando-se uma política de determinação sobre como cada indivíduo deve viver e morrer, o que ele denominou "necropolítica".

FÍSICA

Questão 01

A China lançou em abril de 2021 o primeiro módulo de sua terceira estação espacial, a Tiangong-3, que orbitará a Terra a uma altitude média de 7% do raio terrestre. A imagem abaixo ilustra o cotidiano de um astronauta dentro desses laboratórios espaciais.

http://portuguese.xinhuanet.com/2020-10/22/c_139459394.htm

A) Explique por que os astronautas flutuam no interior da estação espacial.

B) Demonstre, por meio de cálculos, quantas vezes a força com que a Terra atrai o astronauta, estando ele em sua superfície, é maior do que a força com que esse mesmo astronauta é atraído pelo nosso planeta, estando ele no interior da Tiangong-3.

Resolução:

A) Os astronautas e a estação espacial estão em queda livre em relação à Terra, mas por causa da velocidade tangencial, compatível com a órbita, a força gravitacional que atua sobre eles exerce apenas a função de força resultante centrípeta o que os impossibilita de atingirem a superfície do planeta. Daí a sensação de ausência de gravidade.

B) Força na superfície:

$$F = \frac{G.M.m}{R^2}$$

Na posição da estação;

$$F' = \frac{G.M.m}{(R + 0{,}07R)^2}$$

$$F' = \frac{G.M.m}{(1{,}07R)^2}$$

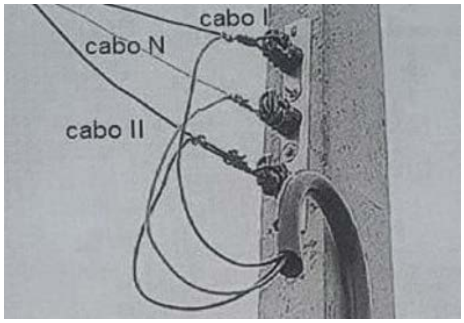
$$F' = \frac{F}{(1{,}07)^2}$$

$$F' = \frac{F}{1{,}1449}$$

$$F = 1{,}1449.F'$$

Questão 02

Geralmente, as residências recebem da rede de distribuição elétrica três cabos que são ligados ao imóvel, conforme esquema abaixo. Um deles é chamado de neutro (N) e cada um dos outros dois cabos (I e II) apresenta uma diferença de potencial de 127 V entre ele e o fio neutro. Como dispositivo de segurança, os imóveis também apresentam disjuntores que se desarmam, caso a corrente demandada pelo circuito ultrapasse o limite de segurança suportável.



Com base na situação descrita,

A) explique por que dispositivos potentes, como aquecedores térmicos ou chuveiros, devem preferencialmente ser ligados a tomadas montadas com os fios I e II do esquema.

B) se numa residência com ddp constante de 120 V for ligado um chuveiro de 3 600 W, qual o número máximo de lâmpadas de 100 W que ainda podem ser ligadas, concomitantemente ao chuveiro, sem que um disjuntor de 40 A seja desarmado?

Resolução:

A) Os dispositivos que demandam de maior potência são percorridos por maior corrente. Sendo P = U.i, *potência elétrica igual a tensão vezes corrente*, ao ligarmos os fios I e II, estaríamos trocando a tensão elétrica do circuito de 127 V para 254 V, assim, teremos uma maior tensão (U) e uma menor intensidade de corrente elétrica (i). Com menor corrente elétrica no circuito, os fios da instalação podem ter menor diâmetro, o disjuntor ser de menor amperagem, o que reduz o custo da instalação e o aquecimento por efeito joule.

B) $P_t = P_c + P_L$

U.i = 3600 + N.100

120.40 = 3600 + N.100

4800 = 3600 + N.100

1200 = N.100

N = 12 lâmpadas.

Podem, no máximo, ser associadas 12 lâmpadas em paralelo com o chuveiro.

GEOGRAFIA

Questão 01

Considerada a “fábrica do mundo”, desde o inicio da década de 1980, a China tem sido a economia que mais cresce no mundo, com uma taxa média superior a 10% ao ano. Em 1980, seu PIB era de 202 bilhões de dólares, atualmente ultrapassa US$ 12 trilhões. Nos últimos anos, ampliaram-se as relações internacionais da China com o resto do mundo, estreitando laços econômicos e políticos com diversos países. Em 1996, a China patrocinou a formação da Organização para a Cooperação de Shangai (OCX), ou Pacto de Shangai.

A partir do texto,
A) discorra sobre **dois** fatores que têm contribuído para o crescimento econômico chinês.
B) explique os objetivos do Pacto Shangai.
C) apresente **três** Estados-membros da Organização para a Cooperação de Shangai.

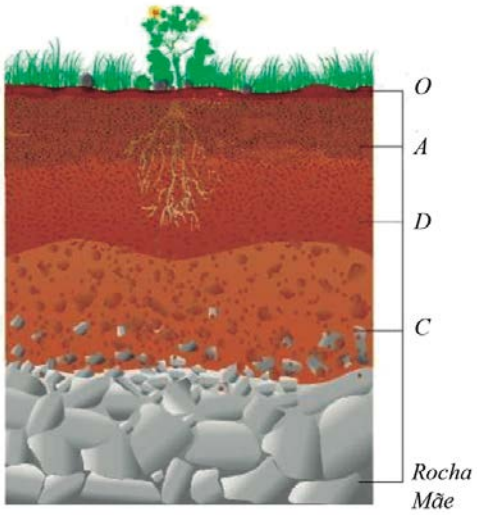
Resolução:

A) O crescimento da economia chinesa a partir da década de 1980 foi realmente impressionante. Entre os fatores que contribuíram, e ainda contribuem, para esse crescimento econômico, destacam-se os seguintes fatores:
- A China abriu sua economia para investimentos internacionais, sobretudo em *joint venture*, voltados às exportações, mantendo sua estrutura política centralizada, o que convencionou-se chamar de “Socialismo de Mercado”; nesse sentido, o governo chinês criou as Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) para concentrar as plantas industriais internacionais;
- Foram feitos grandes investimentos em infraestrutura, construindo portos, aeroportos, rodovias, ferrovias, usinas para produção de energia, entre outras obras, viabilizando a logística eficiente no país;
- O governo concedeu uma série de vantagens econômicas para atrair o capital estrangeiro, tais como os incentivos fiscais;
- grande disponibilidade de mão de obra barata, com especialização e qualificação relativas;
- Ao longo dessas décadas a China investiu em educação e capacitação profissional, bem como em ciência e tecnologia;

B) O Pacto de Shangai é uma organização política, econômica e militar da Eurásia, fundada em 2001, em Xangai, pelos líderes da China, Cazaquistão, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão e Uzbequistão. Em 2017, a Índia e o Paquistão tornaram-se membros plenos do pacto, sendo que os objetivos da Organização estão vinculados à segurança, sobretudo no que tange às questões ligadas ao terrorismo, às questões nacionalistas que envolvam movimentos separatistas e contenção de grupos extremistas na região. Além do foco direcionado às questões estratégicas de segurança, o pacto também direciona seus objetivos para questões de cooperação econômica e cultural.

C) **Membros Permanentes**: China, Rússia, Cazaquistão, Quirguistão, Tajiquistão, Uzbequistão, Índia e Paquistão.
Estados Observadores: Afeganistão, Belarus, Irã e Mongólia.
Parceiros de Diálogo: Armênia, Azerbaijão, Camboja, Nepal, Sri Lanka e Turquia.

Questão 02



A figura acima representa um perfil de solo “maduro” (bem desenvolvido), composto por todos os horizontes.
Sobre o tema,
A) apresente os fatores responsáveis pela formação dos solos.
B) caracterize o horizonte A e o horizonte B do perfil de solo, apresentado na figura.

Resolução:

A) O solo corresponde à camada mais superficial que recobre a crosta. Friável, esta é formada a partir da interação da litosfera com a hidrosfera, a atmosfera e a biosfera, a qual resulta no intemperismo das rochas. Gradualmente, em ambientes com cobertura vegetal mais densa, tem-se a

agregação de material orgânico, colaborando para a formação do horizonte "O". Assim, a pedogênese sofre influência: do material de origem, ou seja, do tipo de rocha; do clima; do relevo; da biosfera; do tempo decorrido. O tipo de rocha direciona a composição química inicial do solo e mesmo o ritmo de sua decomposição. Já as condições climáticas definem o tipo de intemperismo predominante, se químico, físico ou biológico, o que influencia na profundidade do manto de alteração e no tamanho das partículas que o constitui. Áreas áridas e semiáridas, onde o intemperismo físico impera, originam solos normalmente mais rasos (litossolos), pedregosos e com maior concentração de minerais primários. Já ambientes mais úmidos originam mantos de alteração mais profundos, com partículas menores e mais lixiviados (pobres em nutrientes). Em terrenos mais acidentados, com vertentes mais inclinadas, a menor infiltração da água e seu maior escoamento reduzem o processo de intemperismo e intensificam os processos erosivos, limitando a profundidade dos solos. A biota, além de colaborar com os processos de intemperismo (biológico e físico-biológico), adiciona matéria orgânica ao solo, influenciando em sua composição química e formando o horizonte "O". Quanto ao tempo decorrido, isso implicará na evolução e maturidade do solo. Estruturas geologicamente mais antigas, expostas a mais tempo aos agentes intempéricos tendem a apresentar maior quantidade de horizontes e mesmo maior profundidade. Entretanto, vale ressaltar que a profundidade do manto de intemperismo será definida também pelos demais fatores mencionados.

B) O horizonte "A" é uma das camadas mais superficiais, composto por minerais derivados da decomposição da rocha mãe e por material orgânico, parcial ou totalmente humificado, derivado do horizonte "O", o que lhe confere uma coloração escura. Ao mesmo tempo, sofre lixiviação e tem parte de seus minerais translocados para o horizonte B. Este, por sua vez, normalmente de cor acastanhada e mais profundo, acumula argilas, óxidos de ferro e mesmo pequenas quantidades de húmus removidos dos horizontes superiores, nesse caso o A.

HISTÓRIA

Questão 01

A Constituição de 1824, a primeira a vigorar no Brasil independente, garantia, em parte, o princípio de liberdade religiosa. Essa liberdade não era plena, visto que pessoas de baixa renda e que não professassem o Catolicismo Romano não poderiam ocupar cargos políticos. Desse modo, vivia-se num Estado Monárquico e Confessional. Atualmente, a Constituição de 1988, em vigor no país, mantém o direito à liberdade religiosa individual, proíbe o estabelecimento de igrejas estatais e de qualquer relação de "dependência ou aliança" de autoridades com os líderes religioso, com exceção de colaboração de interesse público, definida por lei.

A partir desses fatos, responda.

A) Em que regime político e em qual ano foi promulgada a constituição que rompe definitivamente os laços entre o Estado brasileiro e a Igreja Católica, garantindo o direito pleno à liberdade religiosa individual? Além disso, disserte acerca do contexto político desse período.

B) Para além dessa garantia plena à liberdade religiosa, discorra sobre mais **quatro** características fundamentais garantidas por essa constituição.

Resolução:

A) **No ano de 1891** (24/02) foi promulgada pela República dos Estados Unidos do Brasil a primeira Constituição do regime político recém-instaurado em 15/11/1889: **A República Federativa.**
A República nasceu de um golpe articulado pelos militares do exército brasileiro em conluio com setores da cafeicultura paulista e do PRP (Partido Republicano Paulista) além de setores médios urbanos, todos insatisfeitos com a decadente Monarquia de D. Pedro II. Portanto, veio "de cima para baixo", sem a anuência de setores populares urbanos e camponeses. Na fala do jornalista e político Aristides Lobo, "o povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava".
O contexto histórico da promulgação dessa Constituição foi o Governo Provisório do Presidente Marechal Deodoro da Fonseca que se estendeu de 15/11/1889 a 25/02/1891 quando Deodoro foi reconhecido Presidente, eleito indiretamente e o Marechal Floriano Peixoto, eleito vice por outra chapa.

B) Quatro características fundamentais asseguradas por essa constituição:
- A **laicização do estado**, assegurando sua separação em relação à Igreja ou à ausência de definição religiosa pelo Estado bem como da mesma exigência para os pretendentes a cargos públicos e políticos na República.
- O princípio do **federalismo** pelo qual a República Federativa dos Estados Unidos do Brasil era constituída pela união indissolúvel de seus entes federados ou estados membros que gozavam de relativa autonomia perante o governo central ou da União. Assim, rompia-se com o sistema Unitarista que vigorou desde a Constituição de 1824.
- O sistema **presidencialista**, segundo o qual o presidente da República é o cargo máximo na República, reunindo os poderes de Chefe de Estado e Chefe de Governo.
- O **regime representativo** estabelecendo que, de vereador a presidente, todos os cargos são eletivos e temporários. Votavam os cidadãos do sexo masculino maiores de 21 anos, exceto mendigos, analfabetos, membros do clero regular (ordens religiosas enclausuradas) e militares de baixa patente. O voto era aberto e não havia Justiça Eleitoral.
- Estabeleceu-se o princípio dos **três poderes**, Executivo, Legislativo e Judiciário, extinguindo, portanto, o caduco poder Moderador, instituído na Constituição de 1824.

Questão 02

Muitos historiadores utilizam o termo "era dos descobrimentos" ou "expansão ultramarina" com o intuito de analisar as explorações marítimas oceânicas, realizadas por navegadores a serviço de Portugal e da Espanha, entre os séculos XV e XVI. Essas "missões"

estabeleceram relações comerciais desiguais com reinos e com povos na Ásia, na África e nas Américas, movidos pelo interesse em especiarias e em metais preciosos.

A) Discorra sobre **quatro** fatores que contribuíram para a expansão marítima europeia dos séculos XV e XVI.

B) Em Portugal, o infante D. Henrique iniciou uma espécie de instituição que reuniu navegadores, cartógrafos, cosmógrafos e outras pessoas curiosas pelas viagens marítimas. Cite o nome dessa instituição e explique **duas** de suas principais contribuições para o expansionismo ultramarino português.

Resolução:

A) Dentre os fatores que contribuíram para a Expansão Marítima, o aluno poderia destacar:

- **Político**:
  Formação dos Estados Nacionais (aliança rei-burguesia) e a centralização do poder político pelos monarcas.
- **Econômico**:
  Necessidade dos Estados Nacionais Europeus encontrarem uma nova rota para chegar às Índias: exercer o controle sobre o rico comércio de especiarias e artigos de luxo.
  Necessidade de ruptura do monopólio árabe-italiano sobre o mar Mediterrâneo.
  Necessidade de metais preciosos para suprir a escassez de moedas.
- **Social**:
  Ascensão da burguesia como forma de garantir o processo de crescimento urbano e acumulação primitiva de capitais com a obtenção de novos mercados que disponibilizassem mão de obra, alimentos, metais etc.).
- **Técnico:**
  Progresso técnico e conhecimentos náuticos, através da pesquisa e da criatividade, oriundos de relatos e práticas das expedições, possibilitado pela bússola, astrolábio, mapas e as caravelas.
- **Cultural-religioso:**
  Pretensão de expansão do cristianismo (espírito cruzadista católico) pela Igreja Católica em conluio com os Estados cristãos católicos dos países ibéricos.

B) A instituição referida é a **Escola de Sagres** que foi fundamental ao desenvolvimento das técnicas de marear em Portugal. Com a Escola de Sagres, o infante Dom Henrique reuniu um seleto grupo de matemáticos, cosmógrafos, astrônomos, pilotos, cartógrafos, construtores de navios para aperfeiçoar a tecnologia náutica e permitir a primazia das grandes navegações atlânticas a Portugal.
Dessa forma, a Escola de Sagres contribuiu não só para o avanço das técnicas de navegação (adaptação do astrolábio, aperfeiçoamento do quadrante, elaboração de roteiros mais minuciosos com melhores descrições de costas, indicação de perigos etc.) como a utilização das caravelas (embarcações que permitiam uma maior celeridade nas viagens).
Contudo, vale ressaltar que a existência da Escola de Sagres é contestada por um conjunto de historiadores. Não se contesta o desenvolvimento das técnicas, e sim que tenha havido uma escola para a propagação desses conhecimentos.

ESPANHOL

Questão 01

"¿Dónde estás Natasha...?" grité desde la ventana de mi recámara en el segundo piso de nuestra casa en Princeton, N.J. Estabas abajo en el jardín, desde donde podía escuchar tu voz pero no te veía; tu voz de cuatro años se dejó oír en una mezcla de español e inglés: "Aquí estoy *salting* and *brinking* con Carlitos".

En todas las casas que vivimos jugábamos a las escondidas, si tardaban en encontrarme, con voz cautelosa preguntaban "¿Dónde estás, Mami?" Yo les decía: "Estoy muy cerca..." Al encontrarme nos reíamos muchísimo.

Cuando Carlos se fue hace seis años, tuve un ataque de pánico: "¿Dónde estás? Quiero saber si estás bien ¿Estás contento? ¿Puedes verme desde donde estás? Mándame un mensaje."

Cuando te fuiste en agosto, hace seis meses, volví a tener un ataque de pánico... "¿Dónde estás Natasha?
¿Dime dónde estás?"

De pronto te vi como en el cine, con un vestido blanco, pero distinto al que tenías cuando te fuiste. Sonriendo, intensa, impetuosa, como eres, me contestaste: "Ya estoy libre".

Natasha dónde estás que te siento tan cerca... Los siento tan cerca a los dos...

Disponível em: <*https://www.jornadaveracruz.com.mx/Post.aspx?id=090804_192902_546/*>.
Acesso em: 13 de fev. 2021. (Fragmento adaptado.)

RESPONDA À QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **ESPANHOL NÃO** SERÃO ACEITAS.

A) Explica por qué Natasha mezcla español e inglés.

B) ¿Cuál es el contexto de la pregunta “¿Dónde estás Natasha…?”, en el primer párrafo y el de “¿Dónde estás Natasha? ¿Dime dónde estás?, en el cuarto párrafo? Explica cómo has llegado a esa conclusión.

Resolução:

A) A partir da leitura do texto, percebe-se que a família de Natasha é de origem hispânica (seus familiares falam espanhol como língua nativa). Observando (a partir da inferência textual) que sua família vive nos Estados Unidos da América, consideramos que a garota também fala inglês e, como é próprio aos seus pares (jovens imigrantes), a mescla entre os idiomas se faz presente de forma corriqueira. Ocorre a mistura de sua língua materna, espanhol, com o inglês (língua de seu novo local de moradia, estudo e vivência social).

B) Ao longo da leitura do texto, e considerando contextualmente as informações que o envolvem, podemos inferir que tanto Natasha como seu irmão, Carlos, são jovens que faleceram. A voz do personagem que os menciona no texto, refere-se, assim, a um diálogo interior (recordações, questionamentos, "conversas" saudosas) direcionado aos filhos que partiram.

Questão 02

"Hazte la prueba" es el slogan de este año para el Día Mundial de la Lucha contra el Sida, que en esta ocasión se centra en la importancia de saber si se es portador del VIH ya que, en América Latina, por ejemplo, 1 de cada 4 personas con VIH desconocen que lo tienen. Esa prueba es fundamental para acceder a la prevención y el tratamiento que salvan vidas y detienen la epidemia del síndrome de inmunodeficiencia adquirida.

Desde 1988, la comunidad internacional celebra cada 1º de diciembre una jornada dedicada a combatir la epidemia del sida por medio de la **concienciación y la promoción de medidas** para evitar el contagio del virus que provoca el padecimiento.

En esta ocasión, el Día Mundial de la Lucha contra el Sida destaca la **necesidad de enterarse si se tiene el VIH** para iniciar el tratamiento con antirretrovirales que permite a los seropositivos continuar una vida normal y proteger a sus parejas.

Liderada por la Organización Mundial de la Salud (OMS) y el Programa de la ONU contra el Sida (ONUSIDA), la campaña de 2018 insta a las personas a hacerse la prueba del VIH como el primer paso para **detener la propagación del virus**, explicando que el examen también puede ayudar a las personas más propensas a contraer la infección a evitar el contagio.

Las agencias de la ONU estiman que hasta 2017 había casi **37 millones de personas infectadas** con el virus del sida, de las cuales 21,7 millones recibían tratamiento. En el mismo año, 1,8 millones contrajeron el VIH y se registraron **940 000 decesos** por enfermedades relacionadas con el sida.

La Organización Internacional del Trabajo (OIT), por su parte, proyecta que medio millón de personas económicamente activas morirán en 2020 por este tipo de padecimientos, la mayoría de ellas antes de los 40 años, en el mejor momento de su vida laboral.

Disponível em: <*https://news.un.org/es/story/2018/11/1446751*>. Acesso em: 4 de jun. 2021.

RESPONDA À QUESTÃO EM **ESPANHOL**. RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.

A) Escribe un resumen del texto en el que contemples, sobre todo, las informaciones destacadas en letra negrita. Tu resumen no debe exceder 10 líneas y ni contener copias de fragmentos del texto.

B) Escribe un mensaje al grupo de tus compañeros con la finalidad de informar sobre la necesidad de prevención al sida y animarlos a que realicen la prueba.

Resolução:

A) El texto hace referencia a la campaña relacionada al Día Mundial de Lucha contra el Sida, la cual visa sensibilizar a la población y promocionar medidas preventivas para contener el avance del virus VIH, que provoca el sida. Hace 33 años la comunidad internacional mantiene una fecha dedicada específicamente para esa lucha. Se destaca el esfuerzo en esa campaña para que las personas sepan si tienen o no el virus (hacer testeos), ya que muchos lo transmiten sin saberlo. En 2017 ya existían cerca de 37 millones de personas contaminadas — de las cuales solo una parte recibía tratamiento adecuado. En ese mismo año se registraron casi un millón de muertes relacionadas a esa enfermedad. Cabe mencionar que ese diagnóstico prematuro permitirá realizar tratamientos que salven vidas y detener la epidemia.
(RESSALTAMOS QUE O ALUNO, NO RESUMO, NÃO PODERIA DEIXAR DE MENCIONAR AS INFORMAÇÕES NEGRITADAS NO TEXTO, AS QUAIS DEVERIAM SER, OBRIGATORIAMENTE, PARAFRASEADAS).

B) Estimados compañeros,
Según informaciones de la ONU, en 2017 ya existían cerca de 37 millones de personas contaminadas con el sida y se observaron casi un millón de muertes por esa enfermedad en aquel año. Además, la mayoría de las personas que tienen el virus no lo saben y siguen transmitiéndolo, así que sería muy importante que todos nos realicemos una prueba para saber si estamos contaminados. De esta manera, si se detecta la presencia del virus de forma prematura, ayudaremos a contener el virus (previniendo su diseminación) y accederemos a mejores tratamientos, con consecuente mejor calidad de vida. Cuento con la ayuda de ustedes.

INGLÊS

Questão 01

There is no such thing as the united states. As an era of medical mask mandates draws to a close and we begin to ponder lessons learned, that one should top the list. Not to overstate the case. To our credit, we are a nation that has always united in times of national crisis When Pearl Harbor was attacked, when the Russians launched Sputnik, when John Kennedy was murdered, when terrorists flew planes into skyscrapers, we ceased albeit briefly, to be red or blue or black or white. We were Americans and, as such, we mourned together, sacrificed together, strove together, met the challenge together.

Let's pass lightly over Rep. Marjorie Taylor Greene here because she seems — this is not a joke — to be a woman in dire need of psychiatric intervention Suffice it to say, her recent equating of mask mandates to the slaughter of Jews during the Holocaust, while obviously offensive and absurd, is of a piece with how conservatives have consistently framed directives aimed at diminishing the covid-19 pandemic.

From the former president to governors like Greg Abbott of Texas and Ron DeSantis of Florida, to media outlets like Fox "News" to angry mobs at the Michigan state capital, the right has chosen to resist every effort at managing a once-in-a-century health crisis as an invasion upon sacred personal liberty. This, from the people who mandated transvaginal ultrasounds for women seeking abortions and genital inspections for transgender girls playing soccer. Asked to wear masks as a matter of public safety, they tore their clothes apart, showed their anger publicly and moaned, "Nobody knows the trouble I've seen" as if possessed by Paul Robeson's ghost. They complained about being oppressed with the self-righteous petulance of those who have never been oppressed a day in their lives.

So the post mortem of this era will be that, for arguably the first time in history, we faced a crisis that did not bring us together That is a depressing realization. It induces mixed emotions as the pandemic begins to recede. Maybe you wonder why anyone's emotions would be mixed. After all, restaurants are reopening, theatrical movies are returning, smiles are visible again. It's a good feeling, this promise that soon, we will be around people again. Yet. it is a feeling mixed by fresh recognition of just how divided America has become. We used to know how to forge common cause from national calamity. Apparently, we no longer do This is the kind of thing that once brought Americans together.

Disponível em: <*www.miamiherald.com*> Acesso em: 30 de maio 2021.

RESPONDA À QUESTÃO EM **INGLÊS.** RESPOSTAS EM **PORTUGUÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.

Based on the text, answer the following questions.

A) “The United States always unite in time of national crisis.”
Is the statement above right or wrong? Justify your answer.

B) Explain how the United States conservative right has reacted regarding national attempts to manage the pandemic.

Resolução:

A) According to the text, the statement is right, once it is clearly mentioned in the first paragraph the fact that the United States always unite in time of national crisis. However, the covid-19 outbreak has shown, for the first time in history, a country so divided, among mixed emotions and for that reason it might be worth to ponder lessons learned in time of pandemics.

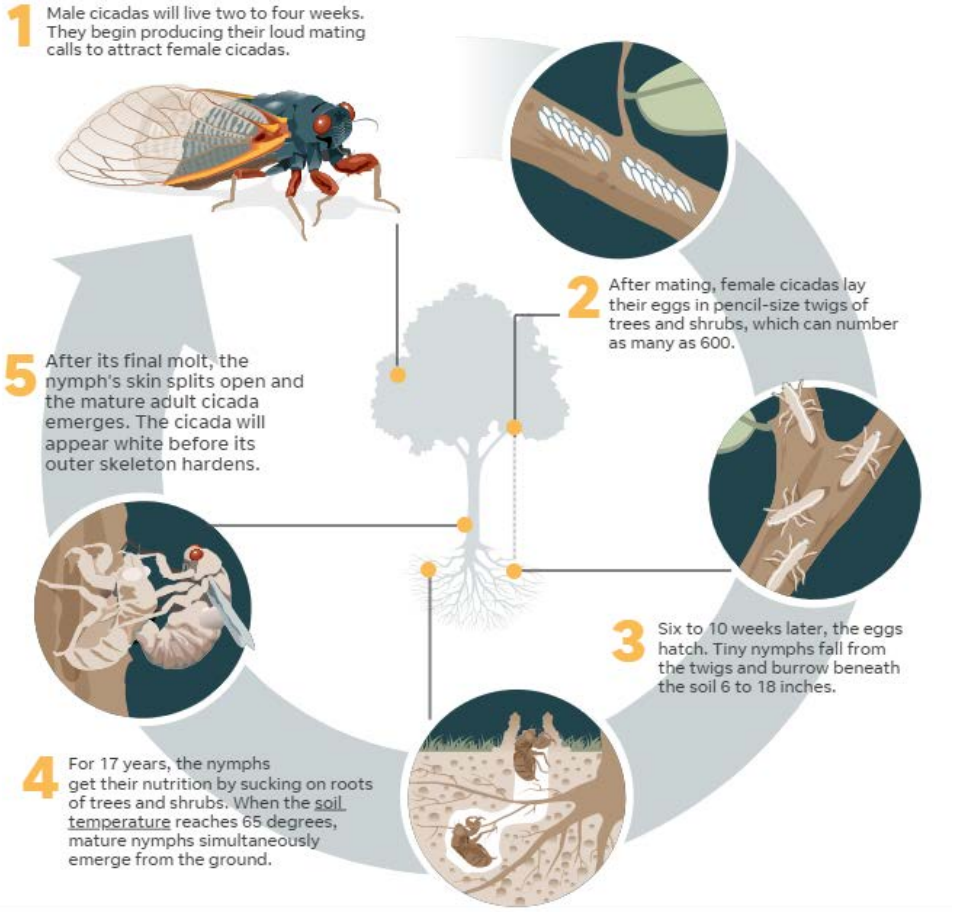
B) Based on the text, the U.S. conservative right has chosen to resist every effort at managing a once-in-a-century health crisis as an invasion upon sacred personal liberty.

Questão 02

Every 17 years, portions of the central, eastern and southern U.S. see a massive emergence of “periodical” cicadas. The largest of the many generations of cicadas, Brood X, will surface in May, creating a monstrous cacophony. It depends on the weather and latitude in the U.S. Ground temperatures trigger when the cicadas will come out. The cicadas rise up over a two-week period after the soil temperature has reached 65 degrees. Brood X is one of the largest and most broadly distributed groups of periodical cicadas. They can be found from northern Georgia to New York, west to the Mississippi River and in the Midwest. There can be as many as 1.5 million cicadas per acre, which brings the brood population into the trillions. Their lifespan is four to sew weeks, and they will start to die off in late June into July. Some species show up every summer.

Unlike greenish, annual cicadas, periodical cicadas are known for their black bodies, clear wings and bold red eyes. They breathe through 10 pairs of spiracles, two of which are on the thorax; eight are on the abdomen. The antennae are short and bristly. They’re 1 to 2 inches long with a wingspan of 3 to 4 inches. Periodical cicadas are known for their earsplitting sounds, which are produced by the male of the species to attract females. Male cicadas contract ridged membranes on their abdomens to make the sound, which is amplified by their almost-hollow abdomens. Each species has its own sound, and the chorus can reach 90 to 100 decibels — as loud as a lawn mower.

The cicada has the longest life cycle of any insect. Periodical cicadas from Brood X have lived underground in wingless nymph form since 2004, about a foot or two down, feeding on sap from tree roots. Once they're mature, the Brood will emerge where they'll spend two to four weeks late May and early June courting, mating, flying, driving people crazy and being eaten by everything. The adults will then lay their eggs in trees, which will hatch four to six weeks later.



RESPONDA A QUESTÃO EM **PORTUGUÊS**. RESPOSTAS EM **INGLÊS NÃO** SERÃO ACEITAS.
Based on the text, answer the following questions.

A) List at least **five** aspects that characterize a Brood X cicada.
B) Describe the life cycle of a Brood X cicada.

Resolução:

A) As cigarras Brood X apresentam o corpo preto, asas transparentes e olhos vermelhos. A respiração é feita através de dez pares de espiráculos. As antenas são curtas e ásperas e emitem um som ensurdecedor.

B) As cigarras Brood X vivem como larvas sem asas no subsolo por dezessete anos alimentando-se de seiva das raízes. Uma vez madura, a ninhada emerge onde passarão de duas a quatro semanas no fim de maio e início de junho acasalando, voando, deixando as pessoas loucas, além de servirem também como fonte de alimento. Os adultos então depositarão seus ovos em árvores que se chocarão de quatro a seis semanas mais tarde caindo dos galhos se enterrando no solo e dando início a um novo ciclo.

PORTUGUÊS

Questão 01

A tarefa de perfilar Mário de Andrade e de abordar seu vasto legado é tão desafiadora quanto arriscada. São muitos os Mários que habitam esse Mário de Andrade difícil de apreender: enigmático, questionador, sensível, reservado, brincalhão, sério, penetrante, exigente. Os que privaram de sua intimidade o conheceram como um homem melancólico, mas também expansivo, versátil, divertido, extrovertido. Para os amigos, foi um privilégio conviver com esse homem de caráter íntegro, generoso e admirável, dotado de uma vasta e profunda cultura. Muitos de seus alunos atestaram esses traços. No mestre, conjugavam-se seriedade profissional, manifestações de espírito lúdico e respeito humano. Na presença de desconhecidos, porém, segundo depoimento de pessoas próximas e de familiares, Mário era bastante reservado. Nele conviviam Apolo e Dionísio. Inteligente e meditativo, amargurado e solitário; ora contido pela discrição e angustiado ora arrebatado e exuberante. Esses atributos passam a ser necessários para compor sua figura, ainda que as linhas do desenho sejam imprecisas.

O modo de ser múltiplo, complexo, contraditório, que Mário de Andrade externava no trato pessoal, reverbera na sua produção artística, na correspondência, em artigos de jornal, nas entrevistas, em crônicas, em conferências.

FONSECA, Maria Augusta. Um retrato do artista. *In*: **Por que ler Mario de Andrade**.
São Paulo: Globo, 2013. p. 13 (Fragmento).

A) Considerando-se o fragmento acima e as referências fornecidas a respeito dele, explique em que sentido o trecho cumpre seu objetivo discursivo. Justifique sua resposta, valendo-se de informações textuais e contextuais.

B) Descreva como o processo de intertextualidade é construído no trecho.

Resolução:

A) O trecho cumpre seu objetivo discursivo de modo claro e preciso, explorando o caráter descritivo das qualidades pessoais e artísticas de Mário de Andrade. Esse aspecto descritivo explana, de modo efetivo, os vários Mários que habitam Mário de Andrade. O texto e o contexto mostram um Mário reservado e brincalhão, calmo e intimista, inteligente e meditativo, reservado e expansivo. O trecho ainda responde à pergunta-título "Por que ler Mário de Andrade" ao mostrar suas características contraditórias e instigantes como uma resposta à pergunta-título.

B) O processo de intertextualidade se deu com a comparação entre Mário de Andrade e os deuses Apolo, tido como a divindade solar, o deus das artes, da música e da poesia. Era tido como um deus justo e tolerante e Dionísio, que era o deus do vinho, das festas, tido como alegre e expansivo, muito em função do vinho.

Questão 02

As palavras, como as ideias, são inquietas, transgridem a forma que os cientistas das palavras as encaixam nos dicionários. Não pétreas, mas lapidáveis, as palavras no rolar do uso cotidiano vão dando sentido ao pensamento do homem, ainda que os sentidos se lhes escape por vezes. Um dos méritos de boa parte das palavras está em não significar apenas uma coisa, mas duas, três: tantos outros sentidos plurais quanto o ouvinte/leitor possa delas tirar. Não bastasse esse poder das palavras, o homem não cessa de manipulá-las criativamente. Temos isso no uso das gírias, nas transgressões cotidianas que as fazem saltar de modo formal para o informal e vice-versa. Sem falar no emprego de metáforas, gastas ou novas, muletas verbais e outras, de sentido provisório, como estrangeirismo, que tanto baratinam o sono dos "conservadores" da língua. Guimarães Rosa dizia: "as palavras têm canto e plumagem", talvez por isso botaram em um de seus livros póstumos o título belíssimo de *Ave, palavra*. As palavras raramente estão onde o escritor as colocou, voam como pássaros; ou, como em "Procura de poesia", Drummond pôde constatar: "sob a pele das palavras, há cifras e códigos".

Este longo preâmbulo é para apresentar a análise de uma letra-canção da cantora e compositora Adriana Calcanhotto.

Araújo, Eduardo. Questão de gosto. **Conhecimento prático**: Língua Portuguesa e Literatura.
Ano 8, edição 80. São Paulo: Editora Escala, 2020. p. 29.

A) Explique, com base na leitura do trecho apresentado, o sentido do enunciado "As palavras raramente estão onde o escritor as colocou, voam como pássaros".

B) No trecho "Um dos méritos de boa parte das palavras está em não significar apenas uma coisa, mas duas, três: tantos outros sentidos plurais quanto o ouvinte/leitor possa delas tirar", os dois-pontos objetivam introduzir um enunciado que cumpre que tipo de função semântica em relação ao enunciado que antecede? Explique.

Resolução:

A) **"As apalavras raramente estão onde o escritor as colocou, voam como pássaros."** As palavras são inquietas, são lapidáveis, são manipuladas pelo homem e seus sentidos se multiplicam de forma avassaladora e criativa. As palavras são as mesmas, muda-se a conveniência delas em seus diversos contextos. As palavras ganham vida e seus sentidos se diversificam em cada leitura ou releitura. A comparação com o pássaro mostra toda essa liberdade de se multiplicar no seu aspecto semântico.

B) **"[...] das palavras está em não significar apenas uma coisa, mas duas, três: tantos outros sentidos plurais quanto o ouvinte/leitor possa delas tirar."**
Os dois-pontos cumprem a função semântica de adição, de reforçar a ideia de que as palavras vão ganhando sentidos diferentes, pois as informações subsequentes acrescem mais sentidos ao vocábulo "coisa" na perspectiva de atribuir a ele o significado de "sentido". As palavras não têm um, dois ou três sentidos, e sim tantos sentidos plurais, diferentes, que o ouvinte-leitor possa tirar delas.

LITERATURA

Questão 01

Abaixo estão o poema “Canção do Exílio” (publicado em 1846), de Gonçalves Dias; o poema “Nova Canção do Exílio”, do livro *A rosa do povo*, de Carlos Drummond e um trecho da letra *Hino Nacional Brasileiro* (composta por Joaquim Osório Duque Estrada e oficializada em 1922).

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar – sozinho, à noite –
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu’inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Disponível em: <*http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000115.pdf*>.

Nova Canção do Exílio

Um sabiá
na palmeira, longe.
Estas aves cantam
um outro canto.

O céu cintila
sobre flores úmidas.
Vozes na mata,
e o maior amor.

Só, na noite,
seria feliz:
um sabiá
na palmeira, longe.

Onde tudo é belo
e fantástico,
só, na noite
seria feliz.
(Um sabiá
na palmeira, longe.)

Ainda um grito de vida e voltar
para onde é tudo belo
e fantástico:
a palmeira, o sabiá,
o longe.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **A rosa do povo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2012. p. 5.

Hino Nacional Brasileiro (Excerto)

Do que a terra mais garrida,
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
“Nossos bosques têm mais vida,”
“Nossa vida” no teu seio “mais amores”.

Disponível em: <*http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/hino.htm*>. Acesso em: 02 de jun. 2021.

A) Os versos de Gonçalves Dias “Nossos bosques têm mais vida, / Nossa vida mais amores” foram replicados na letra do *Hino Nacional Brasileiro*. Esses versos apresentam uma figura de linguagem para caracterizar a terra natal.
Identifique qual é a figura empregada e explicite que efeito de sentido ela promove tanto na “Canção do Exílio” quanto no *Hino Nacional*, levando-se em conta que o primeiro é um poema do Romantismo e o segundo é um texto cívico oficial.

B) Em “Nova Canção do Exílio”, os versos “Nossos bosques têm mais vida, / Nossa vida mais amores” passam por uma intensa reelaboração, que resulta na segunda estrofe do poema de Drummond.
Aponte, pelo menos mais um exemplo de como Drummond se apropria do poema de Gonçalves Dias, alterando sua forma e sentido. Em seguida, analise como o processo de reelaboração em “Nova canção do Exílio” altera a concepção romântica da pátria, marcante no poema de Gonçalves Dias.

Resolução:

A) Os versos “Nossos bosques têm mais vida, / Nossa vida mais amores”, do poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, inseridos no Romantismo Brasileiro (1836-1881), apresentam inúmeras figuras de linguagens como, por exemplo, zeugma, personificação, anáfora, paralelismo sintático e hipérbole. Contudo, levando em consideração o projeto ufanista do nosso Romantismo, o trecho selecionado lança mão de hipérboles, a fim de caracterizar, superiormente, o território brasileiro. Dentro da pauta romântica estava o projeto de criar um país por meio das letras e, dessa maneira, a constante exaltação da nossa cor local (símbolos de brasilidade). Por isso, a Europa é rebaixada ao nível comum, enquanto o Brasil ganha ares de paraíso terrestre. Todo esse processo, nos trechos, é construído por meio de hipérboles. O *Hino Nacional* replica o célebre poema de Gonçalves Dias, pois realiza o projeto de louvar as virtudes do território nacional.

B) O texto “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias, serviu de matriz a inúmeros escritores das gerações do nosso Modernismo, Oswald de Andrade, Dalton Trevisan, Mário Quintana, Murilo Mendes e Drummond, por exemplo. O poeta de Itabira, em “Nova canção do Exílio”, lança mão da paródia, aspecto modernista por excelência, a fim de projetar uma nova perspectiva a respeito dos símbolos do texto matriz do Romantismo. Assim, os aspectos “sabiá”, “palmeira” e o “eu” podem ser lidos como símbolos, respectivamente, do poeta criador, do espaço Brasil e da consequente relação que se estabelece entre o poeta e suas recordações. O advérbio “longe” do texto drummondiano substitui o “lá” de Goncalves Dias ampliando o conceito espacial e temporal, às recordações do passado do poeta.

Questão 02

Abaixo, estão colocados dois trechos retirados de *O cortiço*, de Aluísio Azevedo. Em ambas as passagens, situadas em diferentes pontos do romance, relata-se como duas das personagens femininas da obra, Bertoleza e Rita Baiana, escolhem seus amantes.

Trecho 01

Ele [João Romão] propôs-lhe morarem juntos, e ela concordou de braços abertos, feliz em meter-se de novo com um português, porque, como toda a cafuza, Bertoleza não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, s/d. p. 2 Disponível em: <*http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_elotronicos/cortico.pdf*>. Acesso em: 20 de jun. 2021.

Trecho 02

Amara-o [a Firmo] a princípio por afinidade de temperamento, pela irresistível conexão do instinto luxurioso e canalha que predominava em ambos, depois continuou a estar com ele por hábito, por uma espécie de vício que amaldiçoamos sem poder largá-lo; mas desde que Jerônimo propendeu para ela, fascinando-a com a sua tranquila seriedade de animal bom e forte, o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração, e Rita preferiu no europeu o macho de raça superior.

AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, s/d. p. 93. Disponível em: <*http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_elotronicos/cortico.pdf*>. Acesso em: 20 de jun. 2021.

A) Discorra sobre as concepções, advindas do Naturalismo do século XIX, que servem como justificativa para os comportamentos amorosos de Bertoleza e de Rita Baiana, exemplificando sua resposta a partir da análise dos trechos apresentados.

B) A voz narrativa dos romances de tese do Naturalismo, como é o caso do *O cortiço*, pretende se pautar pelos parâmetros que norteiam o discurso científico, entretanto esse propósito nunca é inteiramente obtido, e o caráter ficcional da narração romanesca prevalece.
Tomando como base o Trecho 1 e o Trecho 2, explicite, pelo menos, um modo pelo qual o narrador naturalista se adequa às normas do discurso científico e ao menos um modo pelo qual o narrador se deixa guiar pela ficção.

Resolução:

A) As produções literárias do final do século XIX, especialmente as do Realismo/Naturalismo ficaram marcadas por uma profunda influência da ciência. Teorias como o Positivismo de Auguste Comte, o Evolucionismo de Charles Darwin e o Determinismo de Hippolyte Taine, entre outras, deixaram suas marcas nas obras, o que pode ser atestado pela clássica frase do crítico e historiador literário Alfredo Bosi: "O Realismo se tingirá de Naturalismo, no romance e no conto, sempre que fizer personagens e enredos submeterem-se ao destino cego das 'leis naturais' que a ciência da época julgava ter codificado". Aluísio Azevedo, autor de *O cortiço*, demostra essa filiação ao cientificismo quando cria enredo e personagens que se encaixavam inteiramente nessas teorias, o que convencionou-se chamar de "romance de tese". Dentre essas "leis naturais" destaca-se o Determinismo, que afirmava que o indivíduo estaria socialmente condicionado por três fatores: a **raça**, da qual ele fazia parte e lhe garantia uma determinada herança, o **meio** no qual se encontrava e o **momento** em que vivia. Nos trechos apresentados na questão, temos o exemplo do primeiro tipo de determinismo, o de raça, pois tanto Bertoleza quanto Rita Baiana se unem a seus "machos" apenas por eles pertencerem a "raças" superiores, no caso, a "raça" branca, já que ambos (João Romão e Jerônimo, respectivamente) eram portugueses. Bertoleza era cafuza, ou seja, tinha sangue mestiço de negros e índios. Seu primeiro "marido", que morreu puxando "uma carga superior a suas forças", já era português. Por isso, unir-se novamente a um patrício de seu falecido amásio manteria a "crioula trintona" numa posição superior, pois como afirma o excerto, ela "não queria sujeitar-se a negros e procurava instintivamente o homem numa raça superior à sua". O mesmo se pode afirmar a respeito de Rita Baiana, que se une ao português Jerônimo — caracterizado no romance pela "[...] grande seriedade do seu caráter e a pureza austera dos seus costumes [...]" — mesmo tendo um imensurável desejo por Firmo, além de uma "afinidade de temperamentos", como afirma o trecho 2, já que são brasileiros, portanto, da mesma "raça". Raça essa que confere a ambos a predominância de um "instinto luxurioso e canalha".

B) Mesmo estando submetido à influência das "leis naturais", o narrador naturalista rende-se à narração romanesca à medida em que, como em obras do período romântico, floreia o texto, que teoricamente deveria ser objetivo. No primeiro trecho, pode-se constatar esse fenômeno na expressão cristalizada "de braços abertos", atribuída à "crioula" Bertoleza. No trecho 2, o mesmo pode ser visualizado em expressões como "irresistível conexão", "amaldiçoamos", "fascinando-a" e "tranquila serenidade". Esses clichês narrativos nos fazem entender a união amorosa como algo idealizado, como algo que aconteceria por influências de forças "superiores" — metafísicas — como Deus, o destino etc. Esse floreio ameniza a crueza do que havia sido proposto pelo escritor francês Émile Zola, precursor do movimento naturalista, que queria submeter seus personagens "soberanamente dominados por seus nervos e sangue, desprovidos de livre-arbítrio, levados a cada ato de suas vidas pela fatalidade da carne". Porém, ao desenvolver seu enredo, Aluísio Azevedo transforma seus personagens em marionetes do Determinismo, unindo-se aos outros não por amor, mas por desejo, instinto, algo carnal e incontrolável.

MATEMÁTICA

Questão 01

Assuma que um teste de laboratório para covid-19 possui eficácia de 80% para detectar a doença quando a pessoa está infectada e apresenta resultado falso positivo em 1% dos testes, isto é, 1% das pessoas não infectadas pelo vírus da covid-19, que são testadas, apresentam resultado positivo.

A) Em uma amostra de 10 000 pessoas da população, 30% possui covid-19 e 70% não possui. Se essas pessoas fizerem o teste para covid-19, qual é o número esperado de resultados positivos? Justifique sua resposta.

B) Admitindo-se que 2% da população possui covid-19, qual é a probabilidade de que uma pessoa, escolhida ao acaso, teste positivo para covid-19? Justifique sua resposta.

C) Ainda se admitindo que 2% da população possui covid-19, qual é a probabilidade de que uma pessoa, escolhida ao acaso, tenha covid-19, sabendo-se que seu teste foi positivo. Justifique sua resposta.

Resolução:

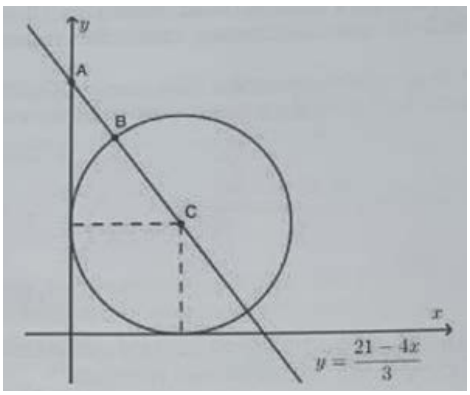
A) Amostra de 10 000 pessoas, sendo que 30% possui covid-19 e 70% não possui.
30% de 10 000 = 3 000 pessoas estão infectadas.
70% de 10 000 = 7 000 pessoas não estão infectadas.
80% das pessoas infectadas apresentarão resultado positivo $\rightarrow$ 80% de 3 000 = 2 400 pessoas.
1% das pessoas não infectadas apresentarão resultado positivo $\rightarrow$ 1% de 7 000 = 70 pessoas.
Então, o número esperado de resultados positivos é igual a **2 470**.
Resposta: 2 470 resultados positivos.

B) Considerando o total da população por P, temos que 2% de P possui covid-19 e 98% de P não possui.
Apresentarão teste positivo para covid-19:
80% de 2% de P = $0{,}8 \cdot 0{,}02 \cdot P = 0{,}016 \cdot P$ = 1,6% de P
e
1% de 98% de P = $0{,}01 \cdot 0{,}98 \cdot P = 0{,}0098 \cdot P$ = 0,98% de P
O total de testes positivos é igual a 2,58% de P.
A probabilidade de uma pessoa da população, escolhida ao acaso, teste positivo para covid-19 é dada por: $(2{,}58\% \cdot P)/P$ = **2,58%**.
Resposta: 2,58%.

C) Temos que 2% da população está com covid-19, então apresentarão resultado positivo o total de 80% de 2% da população, ou seja, 1,6% da população = $1{,}6\% \cdot P$
O total da população que apresentará teste positivo é igual a 2,58% da população, conforme encontrado no item B.
A probabilidade solicitada é dada por: $1{,}6\% \cdot P/2{,}58\% \cdot P \Rightarrow 1{,}6/2{,}58 \cong 0{,}62$ = **62%**.
Resposta: Aproximadamente 62%.

Questão 02

Na figura abaixo, uma circunferência que tangencia os eixos coordenados, tem o centro C sobre a reta de equação. O ponto B está na interseção da reta com a circunferência e A é o ponto de interseção da reta com o eixo das ordenadas.



Com base nessas informações, resolva os itens abaixo, justificando suas respostas.

A) Determine a equação reduzida da circunferência de centro C.

B) Determine a distância entre os pontos A e B.

Resolução:

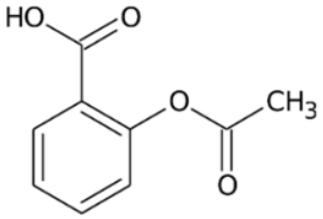
A) As coordenadas do centro da circunferência são dadas por: $x_C = R$ e $y_C = R$, em que R é o valor da medida do raio da circunferência. Então, temos que C(R ; R).
Como C é um ponto da reta $y = (21 - 4x)/3$, podemos escrever que $R = (21 - 4R)/3$, ou seja, substituímos os valores da ordenada e da abscissa das coordenadas do centro da circunferência na equação da reta.
Resolvendo a equação $R = (21 - 4R)/3$, obtemos $3R = 21 - 4R \Rightarrow 7R = 21 \Rightarrow R = 3$.
A equação reduzida da circunferência possui a seguinte expressão: $(x - x_C)^2 + (y - y_C)^2 = R^2$.
Então, a equação da circunferência da figura dada é igual a $(x - 3)^2 + (y - 3)^2 = 3^2$, e ainda podemos escrever assim $\mathbf{(x - 3)^2 + (y - 3)^2 = 9}$.
Resposta: A equação reduzida da circunferência é dada por $(x - 3)^2 + (y - 3)^2 = 9$.

B) O ponto A pertence à reta de equação $y = (21 - 4x)/3$, e possui abscissa igual a zero, portanto a ordenada do ponto A será obtida substituindo $x = 0$ na equação da reta.
Temos que a ordenada do ponto será igual a $y_A = (21 - 4 \cdot 0)/3 \Rightarrow y_A = 21/3 \Rightarrow y_A = 7$.
Logo, as coordenadas do ponto A são dadas por A(0 ; 7).
A distância do ponto A ao ponto C é dada por: $d_{A,C} = \sqrt{(\Delta x)^2 + (\Delta y)^2} = \sqrt{(3)^2 + (4)^2} = \sqrt{9 + 16}$
$d_{A,C} = \sqrt{25} = 5$.
A distância entre os pontos A e B será dada pela diferença entre as distâncias de A até C e de B até C, sabendo que $d_{B,C} = R = 3$.
Portanto, $d_{A,B} = d_{A,C} - d_{B,C} \Rightarrow d_{A,B} = 5 - 3 = \mathbf{2}$.
Resposta: A distância entre os pontos A e B é igual a 2 unidades de medida.

QUÍMICA

Questão 01

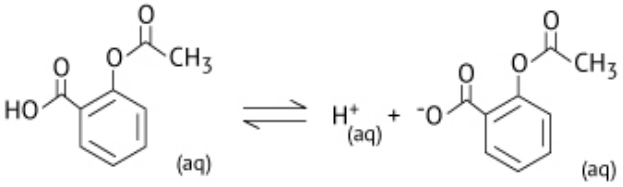
O ácido acetilsalicílico é um medicamento utilizado no combate à dor e, ao ser ingerido, inicia sua ionização no estômago (pH=1,5 – 2,0). Quanto mais ionizado estiver o ácido acetilsalicílico, maior será sua absorção e seu efeito medicamentoso no organismo. É sabido que essa absorção ocorre no estômago e no intestino (pH = 7 – 8,5). A fórmula estrutural do ácido acetilsalicílico é dada abaixo.



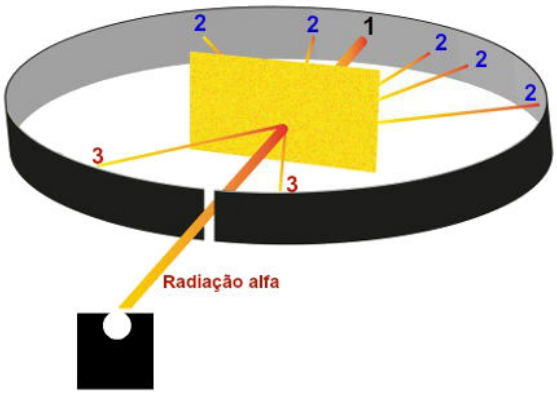
Sobre a ingestão do ácido acetilsalicílico,
A) escreva a equação de ionização desse ácido.
B) explique, por meio de equilíbrio químico, onde ocorre a maior absorção do ácido acetilsalicílico.

Resolução:

A)



B) De acordo com o texto, quanto maior a ionização da molécula do ácido acetilsalicílico, maior será a sua absorção. Portanto ela será mais absorvida no intestino, devido ao meio ser básico, o que promove o consumo dos íons H^+ e o deslocamento do equilíbrio químico para a direita, aumentando a concentração do ânion.



https://brasilescola.uol.com.br/quimica/o-atomo-rutherford.htm

A figura acima ilustra o experimento de Rutherford que representou um avanço na ideia de átomo do início do século XX, em que uma fonte de radiação alfa, a partir de desintegração do polônio, contido em uma caixa de chumbo, incide sobre uma fina lâmina de ouro. Os números 1, 2 e 3 representam os resultados observados no experimento.

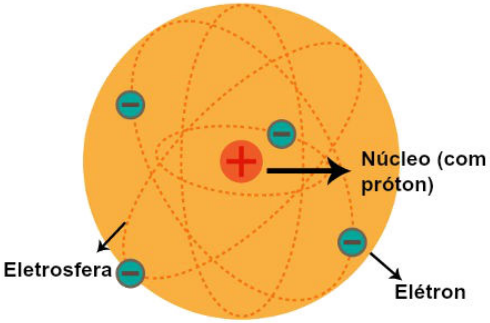
- Região 1: área que recebeu grande parte da radiação alfa emitida pelo polônio, o que evidenciou que essas radiações atravessaram a lâmina de ouro sem sofrer desvios consideráveis.
- Região 2: áreas diversas, localizadas atrás da lâmina de ouro, que receberam uma pequena quantidade de radiação alfa, mas que não estavam na direção do orifício de saída da radiação na caixa de chumbo, o que evidenciou que essas radiações sofreram um grande desvio após a travessia da lamina de ouro.
- Região 3: áreas localizadas à frente da lâmina de ouro que receberam uma quantidade extremamente pequena de radiação alfa, o que evidenciou que parte da radiação alfa se chocou com a lâmina e foi rebatida.

A interpretação dos resultados levou ao Modelo Atômico de Rutherford.
Sobre essas interpretações,
A) analise os resultados obtidos para as regiões 1, 2 e 3 e apresente interpretações que se aproximem do Modelo de Rutherford.
B) represente, por meio de uma figura, o modelo proposto por Rutherford.
C) explique qual o problema encontrado no Modelo de Rutherford que levou Niels Bohr a propor seus postulados.

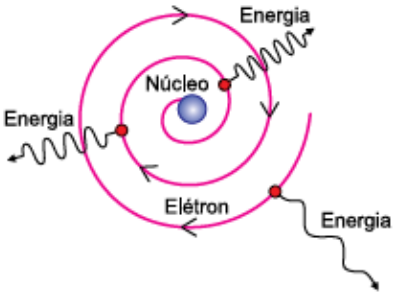
Resolução:

A) Posição 1. A maior parte das partículas atravessavam a lâmina de ouro sem nenhum desvio. Conclusão: O átomo é formado por grandes espaços vazios.
Posição 2. Algumas partículas alfa atravessavam a lâmina de ouro e eram desviadas. Conclusão: As partículas alfa passaram a certa distância das cargas positivas dos átomos de ouro, pela repulsão, se desviaram do caminho original.
Posição 3. Certas partículas alfa não atravessaram a lâmina de ouro (ricochetearam). Conclusão: As partículas alfa se chocaram contra uma parte densa e compacta que ele denominou de núcleo. Comprovando, portanto, a descontinuidade do átomo, jogando por terra o modelo de Thomson.

B) O modelo proposto considerava duas regiões no átomo: uma central de carga positiva e muito pequena, denominada núcleo e uma região extranuclear, onde os elétrons se movimentavam em órbitas circulares, denominada de eletrosfera.



C) O modelo não conseguia explicar porque os elétrons não eram atraídos pelo núcleo já que a Física Clássica admitia que partícula em movimento, perdia energia durante o movimento e perder energia significava perder energia cinética (velocidade) de modo que sua trajetória deveria ser na forma de uma espiral e chegaria num ponto que ele se chocaria com o núcleo, provocando o colapso da matéria.



Em função dessa falha, surge o modelo quântico de Niels Bohr (1913) que vai explicar através de seus postulados o movimento dos elétrons em torno do núcleo.

SOCIOLOGIA

Questão 01

Considere a tabela abaixo.

Tabela 1: Distribuição educacional dos indivíduos ocupados de acordo com o nível de escolaridade dos seus pais (%) – PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos.

	Educação do Pai			Educação da Mãe		
Escolaridade	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais	Entre 0 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	8 anos ou mais
Nenhum ano	15, 03	1,83	0,54	14,54	1,77	0,61
Entre 1 e 3 anos	18,09	4,38	1,07	17,58	4,25	1,1
Entre 4 e 7 anos	36,11	25,05	6,97	36,03	24,07	5,09
Entre 8 e 10 anos	14,02	21,62	11,41	14,57	21	9,93
Entre 11 e 14 anos	13,53	33,59	38,69	13,92	33,99	40,51
Pelo menos 15 anos	3,21	13,52	41,31	3,36	14,91	42,77
Total	100	100	100	100	100	100
Escolaridade média	5,34	9,13	12,34	5,45	9,28	12,56

Fonte: PNAD 1996 para trabalhadores com idade entre 25 e 45 anos, ocupados e com pelo menos 20 horas de trabalho na semana de referência, nas condições de chefe do domicilio ou cônjuge.

REIS, Maurício Cortez.; RAMOS, Lauro. **Escolaridade dos Pais, Desempenho no Mercado de Trabalho e Desigualdade de Rendimentos.** RBE, Rio de Janeiro. v. 65, n. 2, pp. 177-205, Abr-Jun, 2011.

A) A partir dos dados da tabela, discorra sobre duas correlações possíveis entre o nível de escolaridade de pais e filhos.
B) Segundo Durkheim, "é fato social toda maneira de fazer, fixada ou não, suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou ainda, toda maneira de fazer que é geral na extensão de uma sociedade dada e, ao mesmo tempo, possui uma existência própria, independentemente de suas manifestações individuais".

DURKHEIM, Émile. **As regras do Método Sociológico.** São Paulo: Martins Fontes. 1995. p. 13.

Com base na definição de Durkheim, explique a correlação entre o nível de escolaridade de pais e filhos a partir da característica de exterioridade do fato social, tal como definido por esse autor.

Resolução:

A) Analisando a tabela tem-se que o nível educacional é muito mais elevado para pessoas cujo pai ou a mãe alcançaram um nível de escolaridade mais alto.
De um lado, percebemos que os trabalhadores com pais que não completaram o antigo primário (menos de 4 anos de estudo) apresentam 5,3 anos de escolaridade, em média. No outro extremo, para os trabalhadores cujos pais alcançaram pelo menos 8 anos de estudo, a escolaridade média é de 12,3 anos. Apenas 1,5% das pessoas nesse grupo não conseguiram completar o primário, enquanto a proporção dos que obtiveram curso superior é de 41,3%. Embora a tendência seja de aumento no nível de educação dos filhos em relação aos pais, a tabela 1 mostra claramente um elevado grau de persistência, em termos relativos, na distribuição de educação entre gerações no Brasil.
Esses dados revelam o que Pierre Bourdieu analisa sobre o capital cultural, ou seja, o volume de informação, conhecimento, cultura em geral dos pais, condiciona a aprendizagem dos filhos, antes/fora do ingresso na educação formal, levando a uma assimilação distinta de informações entre as classes sociais em função da sua formação social cognitiva vinculada ao estrato social que a criança/adolescente pertença, o que na vida adulta revela correlação com as ocupações profissionais possíveis para cada classe o que consequentemente mantém uma desigualdade material entre as camadas sociais.

B) O sociólogo Émile Durkheim entende que ao nascer os indivíduos se deparam com normas e regras exteriores a eles. Assim, a educação com toda sua carga moral ou científica, seja ela informal ou formal, exerce sobre o indivíduo uma coerção, um condicionamento por via de sanções morais ou legais.
Para ele, as gerações mais velhas têm a função de educar as gerações mais novas, de tal forma que no seio familiar ou nas instituições escolares, a criança é preparada para a vida em sociedade, recebendo daquelas gerações os códigos, a moral, as regras de convivência necessárias ao convívio com o outro, ou seja, o ser orgânico será transformado em um ser social.
Destarte, temos que a tabela 01 demonstra uma afinidade com a teoria educacional desenvolvida por Durkheim, uma vez que os dados contidos nela revelam que o grau de instrução, escolaridade dos pais formará no processo de socialização primária a capacidade de sociabilidade dos indivíduos, bem como os levará a uma socialização secundária, nas escolas, em conformidade ao que a sociedade necessita em termos profissionais e morais, colaborando diretamente para a coesão social, para o consenso evitando conflitos que por ventura podem afetar a estabilidade do tecido social.

Questão 02

Esse “meme” da internet remete a elementos centrais da obra de Karl Marx. Um deles é a forma como se estabelece a troca de mercadorias no capitalismo. Nas palavras do autor, essa troca “é apenas a relação social determinada dos próprios homens que assume aqui a forma fantasmagórica de uma relação entre coisas. Para encontrar uma analogia, daí devemos escapar para a região nebulosa do mundo religioso. Aqui os produtos da cabeça humana parecem dotados de vida própria, relacionando-se uns com os outros e com os homens em figuras autônomas. Assim se passa no mundo das mercadorias com os produtos da mão humana”.

MARX, Karl. **A mercadoria**. São Paulo: Ática, 2006. p. 69.

A partir do “meme” e do texto acima,

A) interprete o sentido da frase “você vendeu a sua força de trabalho” de acordo com a obra de Karl Marx.
B) analise de que maneira é possível aproximar a concepção de fetichismo da mercadoria em Marx e os hábitos de consumo.

Resolução:

A) As classes sociais se diferenciam entre si pelo lugar que ocupam em um sistema de produção social, historicamente determinado, pelas relações em que se encontram com respeito aos meios de produções, pelo papel que desempenham na organização social do trabalho e, consequentemente, pelo modo e proporção em que recebem a parte da riqueza social de que dispõem. Na realidade factual uma das classes pode apropriar-se do trabalho do outro, por ocupar postos diferentes em um regime determinado da economia social.
A relação de exploração existente entre os proprietários (burguesia) e os não proprietários (classe trabalhadora) revela o caráter das duas classes fundamentais para a vivência do capitalismo.
A posse dos meios de produção por parte da burguesia, concretizada pela legitimação da propriedade privada sobre eles, levaria os trabalhadores a uma única saída, a de vender sua força de trabalho no mercado na tentativa de assegurar, ao menos, sua sobrevivência.
O trabalhador vende a sua força de trabalho pelo seu valor (salário), mas o valor que ela produz é maior do que o valor pago como salário: a diferença é um valor superior apossado pelo capitalista, chamado de mais-valia.
A compra e venda da força de trabalho permitem a Marx traçar as origens da mais-valia e a exploração do trabalhador pelo capital. O mistério da criação do valor excedente é conhecido como mais-valia. Mais-Valia é o nome dado por Marx à diferença entre o valor produzido pela força de trabalho e o salário pago ao trabalhado.

B) Karl Marx em sua análise sobre a economia capitalista percebeu que um dos desdobramentos de uma sociedade alicerçada na propriedade privada dos meios de produção, é que o produtor direto não é dono do produto de seu próprio trabalho, retirando-lhe a autonomia de sua existência, ou seja, à contrapelo do trabalho enquanto protoforma de atividade humana, trabalho como práxis.
Esse fato desencadeia o processo de alienação, estranhamento do homem, ou seja, sua essência torna-se deslocada de seu ser, da sua identidade. Assim, como o trabalhador passa a ter sua atividade comandada pelo capital, ele perde o controle sobre o que produz, como produz e quando produz, consequentemente levando uma vida com hábitos ditados pela lógica do lucro, do valor de troca e não de uso das mercadorias.
Como o trabalhador se encontra “perdido” diante da sua produção, consequentemente ele é estranho ao processo produtivo, tendo sua função reduzida a um trabalho mecânico e repetitivo, que por sua vez leva a uma não identificação do homem com o produto do seu trabalho, ou

seja, ao fetiche da mercadoria, em que essa o domina, de tal forma que o ser humano fica refém de um consumo irracional e incessante de mercadorias forjadas para a manutenção da lógica do acúmulo.

As mercadorias, as coisas, passam a ter mais status que as vidas humanas, gerando os processos de reificação cujo resultado é a desvalorização da vida humana, desumanização, diretamente relacionado com a supervalorização das mercadorias fetichizadas, uma vez que a lógica do lucro leva ao constante descarte das coisas, bem como do trabalho humano vertido em mercadoria.

Portanto os hábitos de consumo estão umbilicalmente ligados à lógica da produção de mercadorias diagnosticada por Marx, pois o consumo é necessário para a manutenção da fatia da mais-valia que se converte em lucro, por via da produção de mercadorias em que o valor de troca (trabalho abstrato) suplanta o valor de uso (trabalho concreto), gerando a irracionalidade de um consumo guiado pela obsolescência programada das coisas, mercadorias que parecem adquirir vida própria ao se imporem à vida do indivíduo.

REDAÇÃO

Questão 01

ORIENTAÇÃO GERAL

Leia com atenção todas as instruções.

A) Você encontrará duas situações para fazer sua redação. Leia as situações propostas até o fim e escolha a proposta com a qual você tenha maior afinidade.
B) Após a escolha de um dos gêneros, assinale sua opção no alto da Folha de Resposta e, ao redigir seu texto, obedeça às normas do gênero.
C) Se for o caso, dê um título para sua redação. Esse título deverá deixar claro o aspecto da situação escolhida que você pretende abordar.
D) Se a estrutura do gênero selecionado exigir assinatura, **escreva no lugar da assinatura: JOSÉ** ou **JOSEFA**.
E) Em hipótese alguma, escreva seu nome, pseudônimo, apelido etc. na folha de prova.
F) **Utilize** trechos dos textos motivadores, **parafraseando-os**.
G) **Não copie** trechos dos textos motivadores, ao fazer sua redação.

ATENÇÃO: se você não seguir as instruções da orientação geral e as relativas ao tema que escolheu, sua redação será penalizada.

SITUAÇÃO A

Texto 1

A Educação Domiciliar (ou *homeschooling*), prática das crianças e jovens serem educadas em casa, por suas famílias, e não em instituições formais (escolas), vem avançando na Câmara dos Deputados. [...]

A opção de educar as crianças sob a responsabilidade da família é defendida atualmente por quem afirma que é direito dos pais escolherem a educação para seus filhos. Entre os defensores, estão aqueles que veem essa prática como protetora de supostas "ideologias" transmitidas em sala de aula e de possíveis violências escolares.

A legalidade dessa prática varia muito de país para país. Há países que permitem a prática sob regulação (como Austrália, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra e França) e países que a proíbem (como Alemanha, Argentina, Coreia do Sul, Holanda e Uruguai). No entanto, é importante olhar para a questão sob o prisma da realidade brasileira.

Já no Brasil, em 2018, o Supremo Tribunal Federal declarou que a Educação Domiciliar não é permitida no Brasil. O entendimento da maioria foi que essa prática não é inconstitucional, mas prevaleceu o entendimento de que a Educação Domiciliar é proibida dado que não existe uma lei que regulamente a prática. Caso exista regulamentação, para ser considerada constitucional, a lei deverá prever também o acompanhamento dos rendimentos dos alunos educados em casa, por meio de avaliações pedagógicas, sob responsabilidade das secretarias de Educação. [...]

Trata-se de uma medida voltada para pouquíssimas famílias (0,04% dos estudantes brasileiros no ensino regular, segundo estimativa da Associação Nacional de Ensino Domiciliar). Os números vêm aumentando nos últimos anos e a regulamentação da matéria poderá criar estímulos adicionais para sua adoção. Ainda assim, significa um percentual modesto quando comparado aos milhões de alunos na Educação Básica que precisam urgentemente de melhorias na qualidade do ensino, principalmente com a pandemia — e que também serão afetados pela regulamentação da Educação Domiciliar, dado que muitos especialistas defendem que há riscos de legalizar a prática. [...]

Regulamentar a prática de Educação Domiciliar não afeta apenas os atuais adeptos da prática, mas também os milhões de estudantes que hoje não o fazem, especialmente os mais vulneráveis. O risco é regulamentar a Educação Domiciliar para um pequeno grupo e a prática abrir espaço para comportamentos de risco na família, como abandono escolar, violência doméstica e exposição às mais diversas situações de privação e estresse tóxico que hoje são diretamente enfrentadas pelas escolas. Esse elemento é ainda mais preocupante considerando o aparato do Estado para monitorar e regular os processos relacionados à Educação Domiciliar. O monitoramento das atividades escolares já é muitas vezes frágil quando as crianças e jovens fazem parte da vida escolar e tende a ser ainda mais complexo e arriscado em uma dinâmica de Educação Domiciliar.

A ideia do *homeschooling* parte do pressuposto de que a educação escolar se limita ao ensino do que está no currículo, com avaliação periódica em momentos específicos da trajetória curricular. Ignora-se, assim, que a Educação escolar vai muito além disso, como sugere o Parecer 34/2000 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CEB/CNE), que deixa evidente a importância da socialização com outras crianças e jovens e a exposição ao diverso e ao contraditório como aspectos fundamentais de seu desenvolvimento. A escola é o melhor ambiente para que isso aconteça. Vale lembrar que a Constituição estabelece que a Educação não tem apenas função técnica e, portanto, deve ser tratada de forma mais sistêmica — incluindo elementos fundamentais como formação para a cidadania, compartilhamento de valores comuns e pluralismo de ideias. [...]

Disponível em: <*https://todospelaeducacao.org.br/noticias/homeschooling-um-debate-fora-de-tempo/*>
Acesso em: 07 de jul. 2021. (Fragmento.)

Texto 2

[...] A Declaração Universal dos Direitos Humanos destaca em seu artigo 26, 3 que os *pais têm prioridade* de *direito* na escolha do tipo de educação a ser ministrada aos filhos. Por outro lado, vivemos em um Estado Democrático de direito, instituído pela Constituição Federal e sustentado pela forma do direito — em especial a Carta Magna —; pelo seu conteúdo humano, principalmente no que tange à defesa da liberdade; pela separação e harmonia de Poderes e por um governo representativo, exercido com o povo e para o povo. [...]

Se analisarmos a questão sob um prisma antropológico, a família precede a sociedade e o Estado, que a protege também tendo em vista a continuidade do cuidado e da educação após a geração, sendo os pais protagonistas naturais da tarefa, e, em geral, os mais empenhados no superior interesse da criança. Nesse sentido, é importante destacar que não se pode legislar para todos, com base nas exceções, que devem ser objeto de medidas apropriadas. Se em algum lugar identificou-se um abuso no que tange à modalidade, não se pode generalizar o fato, negando o direito.

Ressaltamos ainda que, para um real exercício da liberdade, em termos filosóficos e jurídicos, parte-se da premissa de que ninguém pode ser impedido de fazer o bem. Ora, assumir a educação dos filhos com esforço e responsabilidade, não parece, "prima facie", um mal. Por outro lado, só se poderá saber se realmente a educação domiciliar é nociva se dermos a oportunidade para que se comprove.

Por fim, sociologicamente, o fato é evidente. O que importa é que, dentro do leque do pluralismo de concepções pedagógicas previsto nos artigos 206 e 209 de nossa Constituição, respeitemos efetivamente a liberdade, para poder nos beneficiarmos também, de toda a riqueza que lhe é inerente.

SILVA MARTINS. Angela Vidal Gandra da
Disponível em: <*https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/05/ainda-sobre-homeschooling.shtml*>
Acesso em: 14 de maio 2021. (Fragmento.)

Supondo-se que você integre a comissão de educadores de uma escola de sua cidade e considerando o texto acima, redija **uma carta aberta** a ser publicada no jornal de sua cidade**, posicionando-se a respeito do direito de pais decidirem que seus filhos sejam educados no próprio lar**.

SITUAÇÃO B

Texto 1

Foi exatamente em fins do século XVIII e inícios do século XIX que nasceu o interesse pelo folclore. Foram os estudiosos como os irmãos Grimm que ao pesquisarem sobre a poesia tradicional alemã chegaram a descobrir que a cultura popular se opunha a cultura erudita cultivada pelas elites e pelas instituições oficiais.

Em 1846 nasceu como neologismo o termo folclore (folklore = folk e lore que em inglês significam respectivamente povo e saber). Unificados, os dois termos passaram a significar o saber tradicional de um povo, e a ser utilizado no que concerne às tradições, aos costumes e às superstições populares.

Criado em 1965, através de um decreto federal, o Dia do Folclore é comemorado no Brasil nesta data de 22 de agosto.

O folclore brasileiro é o conjunto de realizações que fazem parte da cultura popular brasileira. Dentro dessa definição, podem ser incluídos os contos, lendas, canções, ritmos, músicas, festas populares, jargões, literatura etc. Estudos na área do folclore brasileiro começaram timidamente no século XIX e consolidaram-se no século seguinte.

Extremamente rico, nosso folclore possui influências da cultura europeia, africana e indígena — um resultado da diversidade cultural aqui existente. Isso sem falar nos personagens folclóricos, como o Saci-Pererê, Curupira, Boitatá, Iara, entre outros.

O folclore brasileiro enquanto área de estudo só ganhou força no Brasil a partir do século XX, mas as raízes dessa pesquisa em nosso país remontam ao século XIX. Isso foi possível graças à influência do Romantismo, corrente artística e literária que teve grande importância no Brasil. Essa corrente esteve associada com movimentos nacionalistas e procurava ressaltar elementos da cultura nacional.

Essa ideia foi reforçada com o Modernismo, corrente artística e literária que esteve em evidência, no Brasil, no começo do século XX. O movimento modernista tinha ideais ufanistas e idealizava o interior do Brasil como local da verdadeira brasilidade.

O estudo do folclore passou a ser visto como uma forma de valorizar a cultura nacional. No século XIX, autores como Amadeu Amaral e Sílvio Romero tiveram importante papel na consolidação desse estudo. No começo do século XX, outros nomes, como os de Mário de Andrade e Arthur Ramos, ganharam notoriedade nesse campo do conhecimento.

A importância de Mário de Andrade no fortalecimento dos estudos sobre o folclore brasileiro foi reforçada na década de 1930, quando ele esteve à frente do Departamento de Cultura do Estado de São Paulo. Os estudos desenvolvidos começaram a aproximar o estudo do folclore com campos das ciências humanas e sociais.

Na década de 1940, a Unesco, entidade vinculada à ONU, recomendou o estudo e preservação do folclore nacional, e isso teve grande influência no Brasil, resultando na criação da Comissão Nacional de Folclore, em 1947. O crescimento do estudo do folclore levou à organização do I Congresso Brasileiro de Folclore, no Rio de Janeiro, em 1951.

Por meio desse congresso, foi debatido o que era folclore e o que deveria ser considerado como parte do folclore brasileiro. O documento emitido por esse congresso ficou conhecido como Carta do Folclore Brasileiro e norteou os debates e os estudos sobre folclore durante as décadas seguintes.

De acordo com esse documento, ficou estabelecido que o estudo do folclore era parte das ciências antropológicas e culturais. Além disso, definiu-se o folclore como "as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição popular" e que os elementos que formam o folclore (chamados de "fato folclórico") possuíam algumas características, como aceitação coletiva e origem popular.

Em 1958, durante o governo de Juscelino Kubitschek, foi criada a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro (CDFB) por meio do Ministério da Educação e Cultura. O objetivo dessa campanha, obviamente, era garantir a preservação do acervo folclórico brasileiro. A década de 1960 contou com a *Revista do Folclore Brasileiro* como grande difusora dos estudos realizados na área.

O golpe militar de 1964 acabou sendo um banho de água fria no crescimento dos estudos sobre o folclore do Brasil. Institucionalmente, as ações e estudos realizados nessa área pela CDFB foram interrompidos pela ditadura e só foram retomados a partir de 1976.

A partir da década de 1990, os estudos sobre folclore ganharam novo fôlego no Brasil. Um grande marco foi o VIII Congresso Brasileiro de Folclore, que aconteceu em Salvador, em 1995. Baseando-se na Carta do Folclore Brasileiro, de 1951, esse congresso emitiu um novo documento com atualizações importantes.

Desde então ficou definido que "folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social". Outra determinação importante foram as garantias de preservação do patrimônio folclórico dadas pela Constituição de 1988, em seus artigos 215 e 216.

Utilizando como base a definição dada no VIII Congresso Brasileiro de Folclore, de 1995, podemos afirmar que o folclore brasileiro é resultado das **criações culturais de uma comunidade,** sendo assim, podemos incluir dentro do folclore não somente os contos e histórias de personagens folclóricos, como também os ritmos musicais, as danças, as festas populares, as brincadeiras etc.

Disponível em: <*https://brasilescola.uol.com.br/historiab/folclore-brasileiro.htm*>.
Acesso em: 07 de jul. 2021. (Adaptado.)

Texto 2

A série brasileira *Cidade Invisível*, que acaba de ter anunciada sua segunda temporada na Netflix, aborda com licença poética o folclore brasileiro. A trama chegou à lista de conteúdos mais assistidos da plataforma por pelo menos um dia em mais de 40 países, incluindo o Brasil.

Criada por Carlos Saldanha, conhecido pelas franquias animadas *A Era do Gelo* e *Rio*, além de *O Touro Ferdinando*, indicado ao Oscar de Melhor Animação, a trama transporta os seres e criaturas míticos aos tempos atuais. [...]

Haná Vaisman, gerente de conteúdo de séries originais brasileiras da Netflix, conta que *Cidade Invisível* nasceu de um desejo de resgatar personagens do nosso folclore. Ela comemora a boa repercussão.

"São histórias que fazem parte da memória afetiva dos brasileiros, mas que ainda não haviam sido abordadas com uma visão contemporânea. Ao mesmo tempo em que estamos celebrando o retorno positivo, reconhecemos que temos um compromisso ainda maior em fazer com que mais pessoas se vejam representadas nessa segunda temporada", afirma. [...]

Criada em 2003 após um incômodo com a expansão das celebrações do halloween no Brasil, a Sosaci (Sociedade dos Observadores de Saci) tem como intuito valorizar o que há de melhor na cultura brasileira.

Com sede em São Luiz do Paraitinga (a 181 km de São Paulo), o projeto tem como proposta estudar e defender as brasilidades populares, dentre elas o folclore. Um dos fundadores, Mouzar Benedito, 74.

Além de Mouzar, há 1 100 entusiastas do folclore e da cultura nacional difundindo esses ensinamentos ao redor do país. São pessoas filiadas ao projeto. "Começamos a fazer muitas palestras em escolas. Fizemos filme sobre o tema e publicamos um monte de livros. Nossos principais lemas são a defesa e estudo da cultura brasileira", reforça Mouzar que festeja que o Dia do Saci é comemorado em 31 de outubro, mesma data da festa norte-americana do Dia das Bruxas.

O fundador completa: "Fazer atividades, falar dos mitos e das lendas é propagar a nossa história. E sinto que temos resultado quando isso é feito logo na infância. São formas de ativismo da defesa da nossa cultura", conclui.

VOLPATO, Leonardo. Disponível em: <*https//f5.folha.uol.com.br/viva-bem/2021/03/de-saci-a-cuca-pais-e-professores-mantem-folclore-vivo-para-as- novas-geracoes.shtml*>. Acesso em: 19 de maio 2021. (Fragmento adaptado.

Utilizando os dois textos, redija **um resumo**, focando a importância do folclore e a valorização desse gênero de cultura de origem popular como forma de identidade de uma nação.

Biologia
Selmo, Odracir, Kelly e Rodrigo

Filosofia
Tiago Bessa

Física
Rausson, Wesley, Lênio, Edson e Rômulo

Geografia
Álisson, Mirko e Rogério

História
Henrique, Iasbeck e Sacco

Espanhol
Raphael e Martin

Inglês
Alckmin e Andréia

Português
Ângela, Nadim, Jacqueline

Literatura
Landim e José Ricardo

Matemática
Hawley, César e José Maria

Química
Braga, Prosinha, Mariano e Tostes

Sociologia
Osvaldo

Redação
Renato e Luciene

Diagramação
Fabiana Guerra, Gabriel Evan, Igor Soares, Isabella Maciel

Revisão
Thuanne Andrade

Ilustração
Rodrigo Ramos

Colaborador
Fábio Marques

Coordenação
Robson Provetti

Direção
Henrique Carvalho

Supervisão Editorial
Aline Alkmin

Copyright©Olimpo2021

As escolhas que você fez nesta prova, assim como outras escolhas na vida, dependem de conhecimentos, competências e habilidades específicos. Esteja preparado.

www.grupoolimpo.com.br